

PROJETO

“COLORINDO O CÉU DA PERIFERIA”

**E.M.E.F GERALDO SESSO JR.
VÊNERA A. MARTINS DE MATOS**

ÍNDICE

1- Introdução.....	
1.a – A Escola.....	03
1.b - Como surgiu o projeto.....	04
2- Desenvolvimento do Projeto.....	
3.a – 1ª etapa: “ a cor”	04
3.b – 2ª etapa: “ mandalas”	04
3.c – 3ª etapa: “ interdisciplinaridade”	12
3- Conclusão.....	19
4- Referências.....	20

A ESCOLA

A E.M.E.F. Geraldo Sesso Jr., localiza-se na periferia de São Paulo no bairro da Brasilândia. Está inserida dentro de uma comunidade com inúmeras carências. O que separa a escola do morro é apenas uma “rua”, que não é asfaltada e usada por muitos caminhões. A escola se confunde com as casas em alvenaria; é uma construção antiga, com muros altos e grades. Seu pátio era pintado em tom terracota; o que os alunos achavam bem feio.



E.M.E.F.GERALDO SESSO JR



CASARIO DO MORRO EM FRENTE A ESCOLA

COMO SURTIU O PROJETO

Muitas eram as queixas dos alunos com relação ao espaço físico, e o quanto a escola não era atrativa. As paredes constantemente eram pichadas, e os alunos não tinham o sentimento de pertencimento a este espaço.

Observando os alunos e preocupada com este sentimento de não pertencimento, surgiu a ideia de, fazer um projeto, onde os alunos pudessem ser agentes da transformação. Utilizei para isso o tema “**cor**”.

DESENVOLVIMENTO 1ª ETAPA

Primeiro trabalhamos o conceito, com a construção do círculo cromático e transformamos estes círculos em móveis para decoração do espaço da entrada da secretaria da escola.



Entrada da secretaria



entrada da secretaria

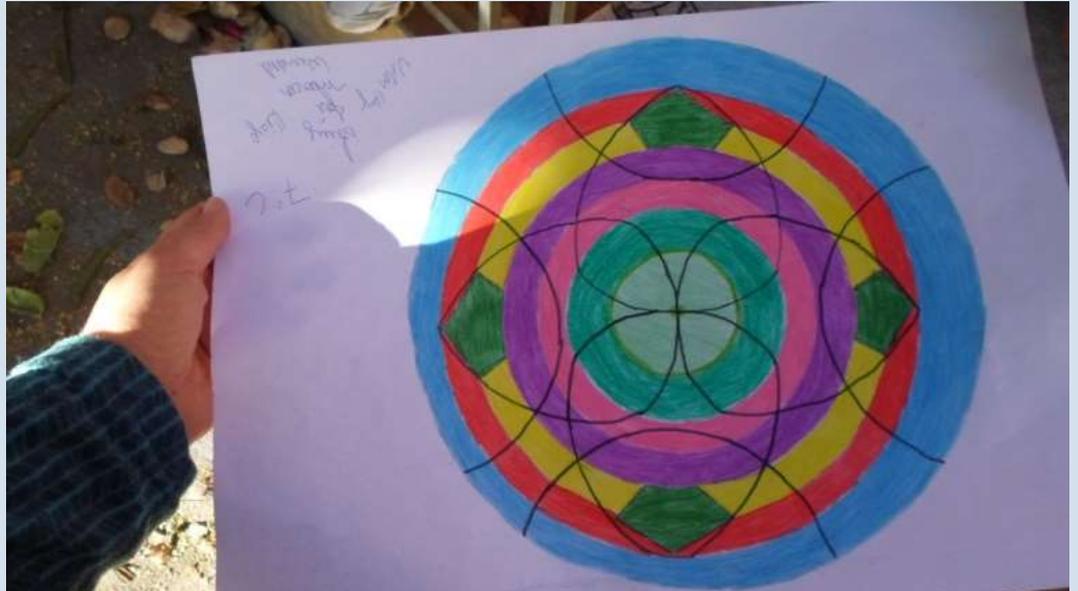
DESENVOLVIMENTO 2ª ETAPA

Após trabalharem o conceito de cores, partimos para a construção de mandalas.

Para confeccionar as mandalas, além das cores, aprenderam o conceito do que é mandala, simetria, equilíbrio, composição e trabalhar com compasso.

Foi apresentada a obra da artista Beatriz Milhazes, onde fizeram leitura de imagens das suas obras e se inspiraram para criar suas mandalas.

Primeiro criaram mandalas individuais, que acabaram sendo expostas como móveis, assim como o círculo das cores; posteriormente criaram mandalas coletivas enquanto projeto para serem desenhadas nas paredes do pátio interno.



Mandala desenhada por aluno do 7º ano



Mandalas confeccionadas em grupo



Pátio interno da escola



pátio interno da escola



Pátio interno da escola

Após os alunos passarem por esse processo, começamos a transformação da parte externa. A direção providenciou a pintura base dos muros do pátio e os alunos iniciaram o projeto de decoração, se apropriando deste espaço, com mandalas, e desenho de asas estampadas, criadas por eles.

Seguem imagens, do processo de transformação do espaço externo, feita pelos alunos dos 7ºs e 6ºs anos;













DESENVOLVIMENTO 3ª ETAPA

Finalizado o processo do pátio externo, partimos então para a observação e reflexão dos espaços externos: a comunidade. Para esta fase do projeto trabalhamos de forma interdisciplinar com os professores das disciplinas de: informática, português, matemática, geografia e história:

- informática – captação de imagens da comunidade junto aos alunos;

- português – trabalho com crônicas retirado de situações da comunidade;

- matemática – estudo da geometria das construções;

- geografia – mapeamento da região;

- história – resgate da história do bairro

De forma interdisciplinar, artes interagiu com todas as áreas, criando momentos de reflexão dos alunos, sobre mudanças, apropriação do espaço, interação e reconstrução. Para isso cada turma dos 7ºs anos trabalhou com uma produção diferente.

Partimos das fotos, para a leitura de imagem da obra de Tarsila do Amaral: “Morro da Favela”, estudando as cores, e composição da obra.

- 7º A- desenvolveram crônicas com Português, e partindo da escolha de uma das casa, das fotos tiradas, criaram uma instalação com casas feitas de material reciclado, recriando o Morro, onde estas casas são coloridas;



Montagem da instalação com as casas feitas de material reciclado

- 7ºB – após estudo das histórias da região, os alunos fizeram xilogravuras feitas em isopor reciclado, desenhando imagens retiradas das fotos;



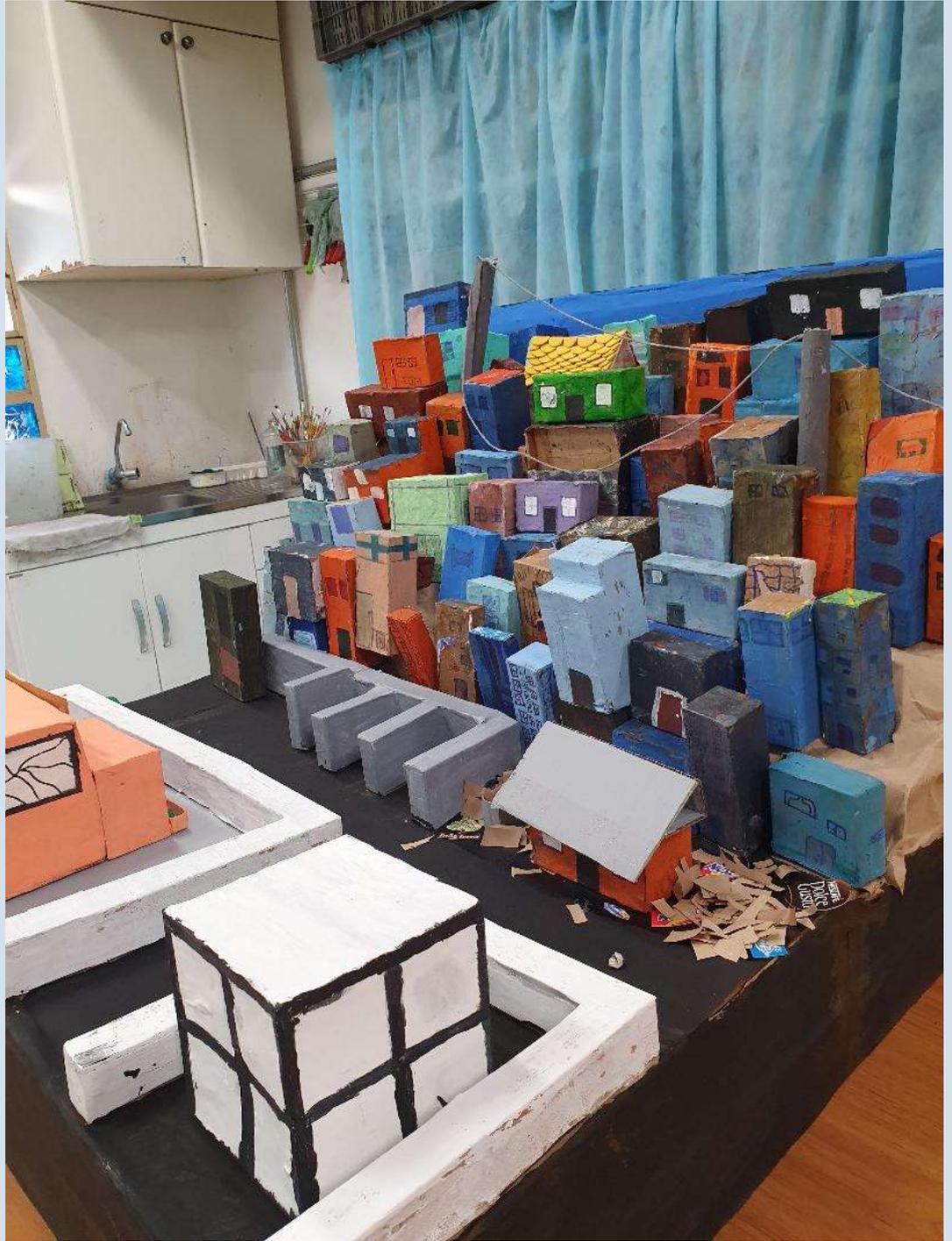
Xilogravuras feitas com isopor reciclado



- 7^oC – os alunos fizeram mapeamento da região, tirando fotos do Morro, e após leitura das fotos, escolheram uma das casas, e confeccionaram com sucatas, uma maquete colorida, representando a escola e o Morro:



Início da confecção da maquete com materiais reciclados



Maquete finalizada



Maquete exposta na Feira Cultural

- 7º D – após estudo da geometria das construções, os alunos confeccionaram sólidos geométricos, decoraram com estampas e montaram móveis. Além dos sólidos, os alunos escolheram casas das fotos e pintaram os espaços geométricos:



Fotos com espaços geométricos em destaque



Móbile dos poliedros decorados

CONCLUSÃO

O projeto foi concluído com a montagem da exposição na Feira Cultural da escola realizado em novembro 2019. A participação dos alunos foi intensa, onde partimos de um problema, que era o quanto a escola era “feia” e visualmente se misturava com as casas do Morro, para a transformação do espaço interno e a montagem de uma instalação onde os alunos se colocaram como agentes de transformação, usando a cor como elemento dessa transição.

Ficou para os alunos, não só o conhecimento das cores e utilização de materiais; mas a vontade de ter um espaço onde ele possa ser um agente de transformação, podendo com apenas uma cor transformar o que era antes “feio” em algo bonito e agradável.

”...a parede que nós transformamos com nossas mandalas, era feia, pintada com um laranja que já estava todo manchado e ninguém respeitava. Nas aulas de artes, a professora Vênera falou sobre as cores e pediu para criarmos uma mandala, primeiro em uma folha e depois de pronta, na parede. Depois que elas ficaram prontas, o pátio da nossa escola ficou mais bonito, organizado, e todos passaram a respeitar, ninguém mais riscava as paredes. Na escola as mandalas transmitem PAZ”

aluna Samille Pereira 7º ano

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A.M. B. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos.** São Paulo/Porto Alegre: Perspectiva/lochpe, 1994;

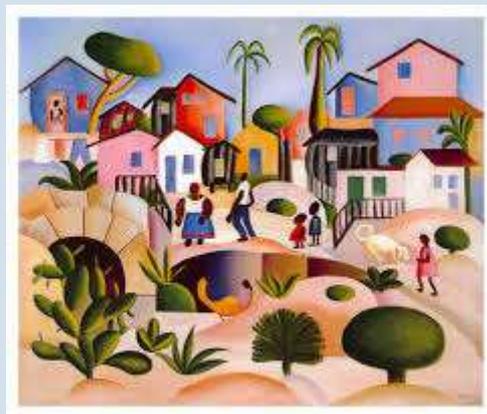
BUORO, Anamélia Bueno. **Um olhar em construção.** São Paulo: Cortez, 2017;

FERRAS, M.H.C.T; FUSARI, M.F.R. **Arte na educação escolar.** São Paulo. Cortez, 1992

Obras estudadas:



Beatriz Milhazes



Morro da Favela – Tarsila do Amaral